



Nota de Alerta Conjunta nº 002/2021 – LACEN/DIVE/SUV/SES E SMS/JOINVILLE

Assunto: Detecção em Santa Catarina de Variante de Importância (*Variant of Concern* - VOC) P.1 em viajante proveniente de Manaus.

Com o objetivo de identificar mutações genéticas, sua origem, introdução, dispersão e circulação viral no Estado, é realizada a Vigilância Genômica de alguns vírus, e neste momento de pandemia de COVID-19, se destaca a vigilância laboratorial do vírus SARS-CoV-2.

A nova variante P.1 tem origem na linhagem B.1.1.28, e foi identificada em casos de COVID-19 proveniente de Manaus. Atualmente, esta variante se mostra predominante em relação a todas as amostras sequenciadas no estado do Amazonas.

Até o momento, têm sido conduzidos estudos para identificar o impacto da variante P.1 no curso da COVID-19. Estudos iniciais indicam que a variante P.1 apresenta mutações que estão associadas à carga viral mais elevada e, conseqüentemente, maior capacidade do indivíduo portador do vírus transmitir para outra pessoa (maior transmissibilidade). Porém, não existem estudos conclusivos capazes de determinar qual o impacto na patogenicidade (capacidade de causar doença), na ocorrência de reinfecções ou na resposta às vacinas disponíveis.

Relato do caso:

No dia 11/02/2021, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES) recebeu a confirmação de um caso de COVID-19 com a variante P.1 do Vírus SARS-Cov-2. O paciente, residente no município de Joinville/SC, apresentava histórico de viagem para Manaus/AM, e havia retornado ao estado no dia 16/01/2021. Segundo informações da vigilância epidemiológica de Joinville, o paciente iniciou os sintomas no dia 02/01 apresentando dor no corpo. Já no dia 16/01, após o retorno à residência, apresentou falta de ar, procurando uma unidade de saúde. A amostra de swab de nasofaringe para realização do exame RT-qPCR foi coletada no dia 17/01, e encaminhada para o Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina (LACEN/SC) que, no dia 18/01, confirmou o caso pelo critério laboratorial.

O paciente apresentou quadro moderado, permanecendo internado no Hospital Bethesda em isolamento por conta do histórico de viagem a Manaus/AM, onde evoluiu bem e já se encontra recuperado.

A Secretaria Municipal de Saúde de Joinville (SMS/Joinville), após atendimento do paciente, realizou as orientações quanto às medidas de prevenção de disseminação em ambientes de saúde, conforme legislação vigente, e medidas adicionais foram desencadeadas, como o monitoramento do paciente e o rastreamento de todos os contatos.

Seguindo o fluxo estabelecido para vigilância genômica em Santa Catarina, o LACEN/SC encaminhou a amostra para o laboratório de referência nacional (FIOCRUZ/RJ) no dia 19/01, para realização de sequenciamento genético, que foi concluído no dia 11/02.

Por se tratar de paciente com histórico de deslocamento para região com identificação de variante de importância (VOC) do vírus SARS-CoV-2, Foi seguido o protocolo estadual, descrito na Nota Informativa nº001/2021 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, disponível em: <http://dive.sc.gov.br/notas-tecnicas/docs/ORIENTA%C3%87%C3%95ES%20FRENTE%20%C3%80S%20NOVAS%20VARIANTES%20DO%20V%C3%8DRUS%20SARS-COV-2.pdf>.

A SES/SC e a SMS/Joinville reiteram que, conforme resultados preliminares da investigação epidemiológica, conduzida pela equipe de vigilância local, até o momento trata-se de um caso importado de infecção pelo variante P.1 do Vírus SARS-CoV-2, com local provável de transmissão na cidade de Manaus/AM, não havendo indícios, até o momento, de transmissão comunitária da variante P.1 no município de Joinville.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2021.

Diretoria do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/SC)

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/SC)

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC)

Secretaria Municipal de Saúde de Joinville (SMS/Joinville)